



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO¹

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2021.2 Turma: 3319 Disciplina: PSI 7304 Psicologia e Atenção à Saúde II Horas/aula semanais: 2 Horário: 608202 PCC: NA Carga horária total (h/a): 36h/a CH: teórica: 36 h/a CH: prática: 0/a.	Pré-requisitos: PSI 7204 Tipo: Ob Equivalência: NA Monitor: NA Professor: Ivânia Jann Luna email: ivaniajannluna@gmail.com
--	---

II. EMENTA

SUS e a luta anti-manicomial. A reforma psiquiátrica. Atenção Psicossocial a rede CAPs. A saúde mental na Atenção Básica. Os diferentes níveis de atenção à saúde. Atenção básica. O lugar da Psicologia no sistema de saúde brasileiro. Matriciamento e NASF. Instituições de saúde e psicologia. Interdisciplinaridade. Aspectos Éticos.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

- O campo da saúde mental e suas transformações: aspectos históricos, epistemológicos e suas implicações para os modelos de saúde.
- O modelo manicomial e seus pressupostos.
- A Reforma Psiquiátrica no mundo e no Brasil.
- O Movimento Sanitário, a Saúde Coletiva e a Saúde Mental no SUS.
- Rede de Atenção Psicossocial.
- A Saúde Mental na Atenção Básica.
- A Clínica da Atenção Psicossocial.
- As equipes multiprofissionais, a atuação interdisciplinar e o papel da psicologia nesse campo.
- Considerações éticas.

IV. OBJETIVOS

1. Compreender os aspectos históricos e epistemológicos do campo da saúde mental;
2. Compreender os pressupostos da Reforma Psiquiátrica, no Brasil e no Mundo, seus avanços e retrocessos;

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

3. Refletir sobre as relações entre Movimento Sanitário, Saúde Coletiva e as transformações do campo da saúde mental;
4. Entender a Rede de Atenção Psicossocial, sua organização e funcionamento;
5. Entender a inserção das ações em Saúde Mental na Atenção Básica, como o NASF e outros dispositivos;
6. Identificar o papel do psicólogo nas equipes multiprofissionais e atuação interdisciplinar no campo da Saúde Mental e, em especial, na RAPS;
7. Discutir a Clínica da Atenção Psicossocial e seus desafios.

V. CRONOGRAMA

As atividades Síncronas ocorrerão sempre na sexta-feira com início às 8h20 de acordo com a agenda prevista abaixo.

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	29/10/21	Apresentação do plano de ensino	Foucault, M. (1988). Constituição histórica da doença mental. In: M. Foucault Doença Mental e Psicologia. (pp. 75-86). Edições Tempo Brasileiro.	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat (google meet) ≈ apresentação do plano de ensino
2	05/11/21	O Modelo Manicomial no mundo	Amarante, P. (1996). O paradigma psiquiátrico. In P. Amarante. O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Webconferência e chat (google meet) Leitura da referência indicada
3	12/11/21	Luta antimanicomial e a os desafios da Reforma psiquiátrica brasileira	Lancetti, A. Amarante, P. (2009). Saúde mental e saúde coletiva. In: Campos, G. W. d. S., Minayo, M. C. d. S., Akerman, M., Junior, M. D. Carvalho, Y. M. Tratado de saúde coletiva. Hucitec: Editora Fiocruz.	Assíncrona (tempo previsto - 4h/a) Leitura da referência indicada ≈ Atividade assíncrona: Assistir aos documentários “Holocausto Brasileiro” e “Em nome da razão”.
4	19/11/21	Luta antimanicomial e a os desafios da Reforma psiquiátrica brasileira	Lancetti, A. Amarante, P. (2009). Saúde mental e saúde coletiva. In: Campos, G. W. d. S., Minayo, M. C. d. S.; Akerman, M. Junior, M. D. Carvalho, Y. M. Tratado de saúde coletiva. Hucitec: Editora Fiocruz.	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Webconferência e chat (google meet) Leitura da referência indicada Discussão dos documentários

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

5	26/11/21	O campo da saúde mental: paradigma da saúde coletiva	Costa-Rosa, A., Luzio, C. A., A. , Yasui, S. Atenção Psicossocial: rumo a um novo paradigma na Saúde Mental Coletiva. Scliar, M. et al. (2003). Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Nau Editora	Assíncrona (tempo previsto - 3h/a) Leitura da referência indicada e levantamento de questões para o debate (envio até dia 1/12)
6	03/12/21	O campo da saúde mental: paradigma da saúde coletiva	Scarcelli, i. R.; Alencar, S. L. de S. Saúde Mental e Saúde Coletiva: intersectorialidade e participação em debate. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 67-76, 2011.	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Webconferência e chat (google meet) Roda de conversa a partir das questões do texto de Costa Rosa (2003).
7	10/12/21	O campo da saúde mental: paradigma da saúde coletiva	Scarcelli, i. R.; Alencar, S. L. de S. Saúde Mental e Saúde Coletiva: intersectorialidade e participação em debate. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 67-76, 2011.	Assíncrona (tempo previsto - 3h/a) Confecção e entrega do trabalho escrito
8	17/12/21	A Rede de Atenção Psicossocial e as práticas psicológicas	Conselho Federal de Psicologia XV Plenário Gestão 2011-2013. Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do Decreto 7.508/2011, 20011.	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Webconferência e chat (google meet) - Orientação dos trabalhos Atividade assíncrona: (4 h/a): confecção do trabalho em grupo
9	4/02/22	A lógica das RAS e RAPS e a contra reforma psiquiátrica: os negócios com a loucura	Brasil. Ministério da Saúde (2019). Nota Técnica Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Guimarães, T. A. A., Rosa, L. C. R (2019). A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. O Social em Questão, 21(44),	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) - Webconferência e chat (google meet) Leitura da referência indicada

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

10	11/02/22	1.Desinstitucionalização da loucura e as equipes multiprofissionais: diversos arranjos de trabalho	Vasconcelos, Eduardo M. Os conceitos e tipos de práticas interdisciplinares e interparadigmáticas. In: Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Webconferência e chat (google meet) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 1 Leitura da referência indicada
11	18/02/22	2. NASF e o matriciamentos (ESF e CAPS)	Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.; 13x18 cm. Bezerra, Edilane e Dimenstein, Magda. Os CAPS e o trabalho em rede: tecendo o apoio matricial na atenção básica. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2008, v. 28, n. 3. Azevedo, Natália Silva e Kind, Luciana. Psicologia nos núcleos de apoio à saúde da família em Belo Horizonte. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2013, v. 33, n. 3 . NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (google meet) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 2 Leitura da referência indicada
12	25/02/22	3. Desafios da clínica da atenção psicossocial: medicalização na atenção básica	Soalheiro, N.; Rabello, E. T.; e Mota, F. S. (2017). Diagnóstico e medicalização: questões para a saúde mental. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do google meet) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 3 Leitura da referência indicada
13	4/03/22	4. Prevenção do suicídio na atenção básica: cuidado e valorização da vida	Estellita-Lins, C.; Portugal, C. e Oliveira, V. M. (2017). Linhas de cuidado na valorização da vida. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. Estellita-Lins, C. (2017). Manejo do risco de suicídio na atenção básica. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do google meet) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 4 Leitura das referências indicadas

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

14	11/03/22	5. Programa de redução de danos e a internação compulsória de usuários de drogas: Caps ad	Alarcon, S. (2017). Saude Publica, saúde mental e a lógica ampliada da redução de danos. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 16, 584-596.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (google meet) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 5 Leitura da referência indicada
15	18/03	Nova avaliação		Assíncrona (2h/a). estudo dirigido. Data da entrega – 18/03 até as 12h.
				Carga horária total: 36 Síncrono: 22 Assíncrono: 14

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exposições orais
- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios
- Estudo dirigido
- Elaboração e apresentação de trabalhos (conceituais)

Ferramentas de ensino remoto:

- O Moodle será a plataforma oficial da disciplina*;
- Serão utilizados recursos adicionais do pacote Gsuite;
- Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet. O link para acessar as aulas ficará disponível no Moodle.

As aulas síncronas ocorrerão nas terças-feiras, entre 8h20 as 10h.

As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os estudantes assistirem de forma assíncrona. - Com recurso pedagógico auxiliar poderão ser utilizados filmes e vídeos gravados ou selecionados pela docente.

**Por questões de segurança e organização da docente, o acesso aos encontros síncronos e às atividades realizadas por meio do GSuite deverão ser realizados por meio do e-mail institucional (@ufsc) ou, alternativamente, de conta previamente identificada e autorizada pela docente.*

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

VII. AVALIAÇÃO

Notas:

Nota 1 – Trabalho escrito -Confeccionar um trabalho escrito sobre a luta antimanicomial e a reforma psiquiátrica brasileira tendo como contraponto os pressupostos do paradigma psiquiátrico expostos nos documentários “Holocausto brasileiro” e “Em nome da razão”. Trabalho de 4 a 5 páginas, letra *times new roman*, espaçamento 1,5. A capa e as referências não devem ser colocadas em página separada. Este trabalho é individual e vale 5 pontos.

Nota 2 – Trabalho em grupo - Confeccionar slides, vídeo ou podcast sobre uma das temáticas dispostas nas aulas 10 a 14. Este trabalho é em grupo e vale 5 pontos. Deverá também ser apresentado nas datas combinadas.

Critérios para avaliação dos dois trabalhos: - Integração, objetividade, clareza, coerência e não repetição de conteúdos (2,0);- Domínio de conceitos teóricos e uso de materiais bibliográficos indicados e de outros após a realização de revisão da literatura (2,0). - Pontualidade na entrega dos trabalhos (1,0).

Observações:

- Não serão aceitas Atividades de Complementares e de Avaliação por e-mail.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será aferida por meio da participação e colocação do nome no chat durante encontros síncronos. As aulas ficarão disponíveis para realização de maneira assíncrona e a partir da visualização das gravações, os estudantes deverão responder questões a fim de obter frequência..

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Foucault, M. (1988). Constituição histórica da doença mental. In: M. Foucault Doença Mental e Psicologia. (pp. 75-86). Edições Tempo Brasileiro. PDF
- Amarante, P. (1996). O paradigma psiquiátrico. In P. Amarante. O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. PDF
- Alarcon, S. (2017). Saúde Pública, saúde mental e a lógica ampliada da redução de danos. In: Soalheiro, N. (org.) Saúde mental na atenção básica. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.
- Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 16, 584-596.

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

Brasil. Ministério da Saúde (2019). *Nota Técnica Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas*. Disponível online

Guimarães, T. A. A., & Rosa, L. C. R. (2019). A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. *O Social em Questão*, 21(44), 111- 38. Disponível online

Costa-Rosa, A., Luzio, C. A., & Yasui, S. Atenção Psicossocial: rumo a um novo paradigma na Saúde Mental Coletiva. Scliar, M. et al. (2003). *Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. Rio de Janeiro: Nau Editora. Disponível online

Estellita-Lins, C.; Portugal, C. e Oliveira, V. M. (2017). Linhas de valorização da vida. In: Soalheiro, N. (org.) *Saúde mental na atenção básica*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.

Estellita-Lins, C. (2017). Manejo do risco de suicídio na atenção básica. In: Soalheiro, N. (org.) *Saúde mental na atenção básica*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.

Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2), 399-407. Disponível online

Soalheiro, N.; Rabello, E. T.; e Mota, F. S. (2017). Diagnóstico e medicalização: questões para a saúde mental. In: Soalheiro, N. (org.) *Saúde mental na atenção básica*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.

Assis, J. T., Barreiros, G. B., & Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 6, 584-596. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142013000400007&script=sci_abstract&tlng=pt

Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.236 p.; 13x18 cm.

Bezerra, Edilane e Dimenstein, Magda. Os CAPS e o trabalho em rede: tecendo o apoio matricial na atenção básica. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2008, v. 28, n. 3.

Azevedo, Natália Silva e Kind, Luciana. *Psicologia nos núcleos de apoio à saúde da família em Belo Horizonte*. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2013, v. 33, n. 3 .

Vasconcelos, Eduardo M. Os conceitos e tipos de práticas interdisciplinares e interparadigmáticas. In: *Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa*. Petrópolis: Vozes, 2002. PDF será disponibilizado.

Conselho Federal de Psicologia XV Plenário Gestão 2011-2013. *Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do Decreto 7.508/2011*, 20011. Disponível online

Scarcelli, i. R.; Alencar, S. L. de S. Saúde Mental e Saúde Coletiva: intersectorialidade e participação em debate. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 67-76, 2011. Disponível online.

Lancetti, A. Amarante, P. (2009). Saúde mental e saúde coletiva. In: Campos, G. W. d. S., Minayo, M. C. d. S.; Akerman, M. Junior, M. D. Carvalho, Y. M. *Tratado de saúde coletiva*. Hucitec: Editora Fiocruz. PDF será disponibilizado.

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Amarante, P. (Org) (1995). *Loucos pela Vida: A Trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fio Cruz. PDF
- Basaglia, F. (1985). *A instituição negada*. Rio de Janeiro, Graal.
- Caubet, . C. V.; Conejo, I. S., Pita , C. C. & Tabuenca, T. P. (2019). Prevention del desgaste profesional en los centros sanitarios del servicio madrileño de salud. Consejería de sanidad dirección general de recursos humanos y relaciones laborales dirección general de humanización, comunidad de Madrid. PDF
- Correia, Ludmila Cerqueira, Martins, Laércio, & Requião, Maurício. (2019). À beira do abismo e ao encontro do absurdo: considerações sociojurídicas sobre a Nota Técnica n. 11/2019 do Ministério da Saúde. *Revista Jurídica*, 23 (50). Disponível em <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/juridica/article/view/7918>
- Farinha, Marciana Gonçalves, & Braga, Tatiana Benevides Magalhães. (2018). *Sistema Único de Saúde e a*

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

Reforma Psiquiátrica: Desafios e perspectivas. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 24(3), 366-378.

<http://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n3.11>

Foucault, M. (1998). *O Nascimento da Clínica* Rio de Janeiro, Forense, 1998.

Foucault, M. (1979). *A História da Loucura na Idade Clássica*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A.

(Capítulo "A Grande Internação" – p. 50-89). (Disponível na BU/UFSC – 2 exemplares). PDF Lancetti, A. & Amarante, P. (2006). Saúde Mental e Saúde Coletiva. In: Campos, G.W.S.; Minayo, M.C.S.; Akerman, M. Drumond Jr., M. & Carvalho, Y.M. (orgs.). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2ª.ed., p.615-634, São Paulo Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

Lunze, K., Idrisov, B., Golichenko, M., & Kamarulzaman, A. (2016). Mandatory addiction treatment for people who use drugs: global health and human rights analysis: *Table. BMJ*, i2943.

<http://dx.doi.org/10.1136/bmj.i2943>

Macedo, João Paulo, Abreu, Mariana Marinho de, Fontenele, Mayara Gomes, & Dimenstein, Magda. (2017). A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. *Saúde e Sociedade*, 26(1), 155-170. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902017165827>

Moffat, A (1998). *Psicoterapia do Oprimido: ideologia e técnica da psicoterapia popular*. 7ª.ed., São Paulo, Cortez.

Rodrigues, C.R.F. (2008). Famílias com unidade do cuidado em saúde: subsídios para o ensino/prática em graduação. In: Ohara, E.C.C. & Saito, R.X.S. (2008). *Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade*. P.77-100. São Paulo, Ed. Martinari.

Paulon, S.M. (2017). Quando a cidade "escuta vozes": o que a democracia tem a aprender com a loucura. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s.l.], v. 21, n. 63, p.775-786, dez. 2017. Acessível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000400775&script=sci_abstract&tlng=pt Rotelli, F.

(1990). 'Desinstitucionalização, uma outra via'. In: Nicácio, F. (org.). *Desinstitucionalização*. São Paulo, Hucitec, pp. 17-59.

Schneider, D. R. (2009). Caminhos históricos e epistemológicos da psicopatologia: contribuições da fenomenologia e existencialismo. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 1(2), 62-76. (Disponível on line).

Schneider, D. R., et al. (2013). Políticas de saúde mental em Santa Catarina nos anos 1970: vanguarda na psiquiatria brasileira? *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. v.20, n.2, pp. 553-570. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hesm/v20n2/0104-5970-hesm-20-02-00553.pdf>.

Silva, M.L.B. & Caldas, M.T. (2008). *Revisitando a Técnica de Eletroconvulsoterapia no Contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira*. **Psicologia, Ciência e Profissão**, 28(2), 344-361. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6154151&fbclid=IwAR3xT8ffyaZzLnQfTmt_rZoxJAMTEt3vIgrpkSdXAJmIlg-aKwSuBICqk4wM

Silveira, N. (2001). *O Mundo das Imagens*. São Paulo, Ed. Ática.

Szasz, T. (1978). *A Fabricação da Loucura*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.

Szasz, T. (1979). *O Mito da Doença Mental*. Rio de Janeiro: Zahar.

Van Den Berg, J. (1981). *O Paciente Psiquiátrico: esboço de psicopatologia fenomenológica*. São Paulo: Mestre Jou.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle, sua reprodução e divulgação não está

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

autorizada.

Este plano de ensino poderá sofrer alterações ao longo do semestre.

¹*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.